

A Revista Ideação, embora seja um periódico interdisciplinar, nesta edição, excepcionalmente, está trazendo ao público o dossiê "AS FACES DA LINGUÍSTICA". Assim sendo, apenas com exceção de um artigo e um ensaio que são da seção de demanda contínua, todos os textos publicados nesta edição são da grande área "LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES".

Por esse motivo, para introduzir os artigos, ensaios e resenhas deste número, selecionamos um artigo de um dos mais renomados linguistas da atualidade: Avran Noam Chomsky. Nascido na Filadélfia, em dezembro de 1928, além de linguista, ele é também filósofo e ativista político. Seu primeiro livro foi *Syntactic Structures*, de 1957, o qual marcou o início de uma nova era para os estudos linguísticos. Depois desse, escreveu mais de 100 livros, traduzidos para mais de 10 línguas e mais de 200 artigos que versam sobre a evolução da teoria linguística que ele chamou "teoria gerativa" e sobre política. Chomsky não é alguém imperceptível, que "passa batido". Tanto por seus pressupostos sobre a linguística e seus objetos de estudo, quanto por sua posição como ativista político, crítico obstinado da política externa norte-americana, ele é, ao mesmo tempo, criticado e admirado. Por reconhecermos seu espírito ousado, de luta, de um ser humano que cumpre sua parte na história por uma sociedade mais justa e igualitária, escolhemos admirá-lo. Assim sendo, selecionamos, traduzimos e publicamos nesta revista, seu artigo ***Linguistics and Brain Science***, que versa sobre a intrigante relação existente entre cérebro e mente e a aquisição da linguagem.

Na sequência, apresentamos um artigo que, analisando redações de crianças em fase de aquisição da escrita, elenca possíveis causas da separação da letra "a" inicial do restante da palavra - ***Hipersegmentações em que a letra "a" aparece dissociada do restante da palavra: idiossincrasia ou tendência?*** - e outro em que a sinonímia, apesar de ser considerada um entrave para linguagens técnicas, é constatada como comum na linguagem do universo do micro e pequeno agricultor do Maranhão - ***A sinonímia na terminologia da cana-de-açúcar do Maranhão: um olhar diatópico.***

Os dois artigos seguintes, baseando-se teoricamente na semântica argumentativa e análise do discurso francesa, analisam o discurso de uma propaganda contra o fumo em locais fechados (exposta numa universidade do Rio Grande do Sul) - ***A produção de sentidos no anúncio da propaganda: relação de alteridade entre as palavras no discurso*** - e das notícias sobre violência e crime veiculadas por um jornal televisivo de abrangência nacional - ***Violência e crime no Jornal Nacional: do medo do crime ao controle da ordem***.

O artigo ***A variação e o preconceito linguístico na escola à luz da Sociolinguística e dos PCN_s***, discute como a teoria da variação linguística tem sido aplicada na sala de aula, depois de sua oficialização com os Parâmetros Curriculares Nacionais.

Para fechar a seção de artigos, os dois últimos, não por isso, menos relevantes, usam pressupostos teóricos da Linguística Aplicada. ***Caminhos da leitura: um estudo da formação de leitores em contexto intercultural de fronteira*** relata os resultados de uma pesquisa que verificou a formação do leitor em um cenário multilíngue e multicultural. E o artigo ***A educação bilíngue para alunos surdos numa perspectiva culturalmente sensível/relevante*** discute, a partir das prerrogativas legais para o ensino de Libras estabelecidas pelo Decreto Federal 5626/2005 e considerando as propostas de Bortoni-Ricardo e outros pesquisadores, as possibilidades de um ensino bilíngue para surdos que atente para as particularidades culturais desse universo sociolinguístico.

Na seção de demanda contínua, o artigo ***Diversidade populacional: discursos de fixação do patrimônio cultural de Foz do Iguaçu-PR*** vai discorrer sobre a construção da memória da formação populacional e como esta é formadora da identidade coletiva da cidade de Foz do Iguaçu.

A seção de pesquisas e ensaios inicia-se com outro texto de demanda contínua (que, por isso, não se relaciona diretamente com a área da linguagem): ***Sobre o anti-humanismo e o anti-iluminismo contemporâneo***, que vai comentar “alguns dos principais argumentos da crítica contemporânea ao pensamento de tradição humanista-iluminista” e tem ainda mais dois ensaios da área de linguística: ***A fonética e a fonologia de Trubetzkoy à luz do pensamento saussuriano*** e ***A influência da oralidade na aquisição da escrita de alunos do ensino fundamental de nove anos***. No primeiro, o autor relaciona os

trabalhos de Trubetzkoy sobre fonética e fonologia com o que foi feito por Ferdinand de Saussure na mesma área. Já o segundo texto, com suporte teórico de pesquisadores da aquisição da linguagem, analisa redações de alunos de 6º. ano do ensino fundamental de escolas de uma cidade do nordeste brasileiro, para verificar a influência da oralidade das crianças em seus próprios textos.

Para finalizar nossa edição, temos duas resenhas: a primeira do livro *POR QUE LER? PERSPECTIVAS CULTURAIS DO ENSINO DA LEITURA*, organizado por Tania Auster e Lucelena Ferreira e publicado pela editora Lamparina, em 2010 e a segunda, intitulada ***Possibilidades de Escolha: a reintrodução da ética na sociedade líquida***, resenha do livro *A ARTE DA VIDA* de Zygmunt Bauman, editado pela Jorge Zahar Edições, em 2009.

Agradecemos a todos os autores deste número por sua colaboração no envio dos resultados ou desenvolvimento de suas pesquisas e aos consultores *ad hoc*.

Excelente leitura a todos!

Maridelma Laperuta-Martins